

RECEPÇÃO DE CORTÁZAR NO BRASIL RECEPTION OF CORTÁZAR IN BRAZIL

Autores: Tiago PEDRUZZI, Michele SAVARIS, Júlia Esther Bozzetto ANZANELLO **Identificação autores:** Bolsista IFC - Campus Ibirama, curso de Informática, Colaboradora IFC Blumenau, Orientador IFC - Campus Ibirama

RESUMO

O projeto de pesquisa Recepção de Cortázar no Brasil tem por objetivo pesquisar a recepção crítica da obra do escritor argentino Julio Cortázar nos principais periódicos brasileiros. Para isso, buscaremos, através da pesquisa em hemerotecas, mapear as primeiras críticas e menções ao escritor e sua obra na imprensa brasileira. Desse modo, buscaremos entender como a crítica brasileira recebeu sua obra e como se relacionou com ela, considerando o fato de que sua presença, deu se, de maneira mais significativa depois do chamado Boom Latino-americano, em que as produções literárias latino-americanas alcançaram êxito e espaço junto a outras literaturas, tais como as literaturas anglófona e francófona.

Palavras-chave: Julio Cortázar; recepção; literatura

ABSTRACT

The research project Reception of Cortázar in Brazil aims to research the critical reception of the work of Argentine writer Julio Cortázar in main Brazilian newspapers. For this, we will seek, through the research in newspaper libraries, to map the first criticisms and mentions to the writer and his work in the Brazilian press. In this way, we will try to understand how the Brazilian critic received his work and how it related to it, considering the fact that its presence occurred, more significantly after the so called Latin American Boom, in which Latin American literary productions have achieved success and space with other literatures, such as the Anglophone and Francophone literatures.

Keywords: Julio Cortázar; reception; literature

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A obra de Julio Cortázar segue sendo lida, embora já tenhamos trinta e quatro anos desde a sua morte. Muito do seu sucesso reside na revolução apresentada no romance *O Jogo da Amarelinha* (1963), que oferece uma narrativa aberta e pode ser configurada de acordo com as escolhas do leitor ao longo do processo de leitura

(GARGANIGO et al, p. 518). Além disso, o tratamento que dá à realidade nos seus contos fantásticos, também é um dos pontos destacados nas leituras críticas. Por conta disso, sem dúvidas, sua produção literária já foi entronizada no cânone da literatura ocidental e, a partir do seu reconhecimento, muitos estudos foram voltados a sua recepção em diversos países.

Perante o alcance que a obra do referido escritor tem no âmbito global, torna-se importante que também se faça o levantamento de sua presença na crítica periodística brasileira que, à época de publicação de suas obras, era o veículo irradiador das novidades literárias no Brasil. Outro ponto importante a ser levado em consideração é o fato de, mesmo o Brasil estando tão próximo geograficamente do mundo hispano-americano, vide seus milhares de quilômetros de fronteira com a América hispânica e a similaridade das quase gêmeas línguas portuguesa e castelhana, muitas vezes se viu apartado de sua produção cultural (SAVARIS, 2018). Nesse sentido, resta saber se este distanciamento característico se comprova também em relação à produção de Julio Cortázar.

A estas questões, soma-se, ainda, o fato de Julio Cortázar e sua obra alcançarem certa relevância mundial no rastro do fenômeno literário chamado “Boom Latino-americano” (HARSS, p. 252), que foi, de certo modo, responsável pela divulgação da literatura latino-americana até então encastelada nos domínios de suas línguas e que alcançou relevo com as traduções às línguas francesa e inglesa. Assim, pesquisar a crítica brasileira de Cortázar é entender também as relações do Brasil com os movimentos literários do continente que projetaram a literatura para outros espaços culturais.

Quanto ao âmbito brasileiro, pode-se afirmar que existem muitos estudos críticos sobre a produção cortazariana na academia brasileira e esta pesquisa vem ao encontro desses estudos, pois aporta um olhar para a obra do escritor, a partir de suas primeiras interpretações e análises, trazendo uma dimensão, até então, pouco estudada e divulgada e, menos ainda, sistematizada.

Por fim, consideramos o desenvolvimento desta pesquisa, no seio do Instituto Federal Catarinense, como relevante, pois no rastro das investigações a serem realizadas, apresenta-se à comunidade discente e docente uma obra de relevo, que no seu bojo, trata de temas variados. Ademais, ao considerarmos que a atividade de ensino-aprendizagem deve considerar as relações interculturais existentes nas diversas disciplinas do saber, o estudo da literatura só tem a acrescentar a outros campos, tais como o do ensino de língua espanhola e, até mesmo, áreas próximas como a história, sociologia e filosofia.

METODOLOGIA

A primeira etapa do projeto constituiu-se numa pesquisa bibliográfica em fontes primárias e desenvolveu-se da seguinte forma: inicialmente, foi realizada pesquisa nas hemerotecas digitais que dispunham de coleções de periódicos de modo que se pudesse fazer um levantamento e recolher o máximo de informações acerca das relações entre Cortázar e o cenário brasileiro. Posteriormente, foi criada uma tabela que contempla categorias de classificação para todas as informações

encontradas acerca da crítica e recepção das publicações e do escritor no Brasil. Além disso, realizamos a leitura de obras críticas estabelecidas com vistas a compreender de que maneira a crítica brasileira se aproxima ou se afasta de outras leituras conhecidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o presente momento, foram encontrados cerca de 300 textos (reportagens, artigos, notas, entre outros) em periódicos digitais que, de alguma forma nos fornecem dados que nos possibilitam delinear um perfil da recepção de Cortázar e sua obra no Brasil. Todas as informações já levantadas estão sendo registradas numa tabela e classificadas em categorias para facilitar a leitura e análise dos dados. Tais categorias são: data do artigo, reportagem ou nota; nome do periódico; estado ao qual o periódico se encontra vinculado; título do texto; autor do texto (quando consta); conteúdo do texto; tipo de menção, ou seja, se ela é direta ou indireta acerca da obra e/ou de Cortázar.

A pesquisa realizada nas hemerotecas digitais e outros acervos sobre a recepção da obra do próprio autor em questão nos permitiu observar, primeiro, que embora Cortázar já fosse um escritor com diversas publicações na década de 60, no Brasil, seu nome surge por conta do filme *Blow up*, inspirado em um de seus contos, *Las babas del diablo* e não por causa das obras em si. Segundo, no final da década de 60, passados já cerca de cinco ou seis anos da publicação da obra cortazariana mais importante, *Rayuela*, é possível ler nos jornais algumas referências por parte de críticos literários e intelectuais, que evidenciam, de forma muito pontual, as temáticas abordadas pelo escritor argentino e lamentam que a obra desse autor não tenha, ainda, sido traduzida ao português brasileiro. Por último, é notória a fama que Cortázar e sua obra ganham a partir de 1970, quando, finalmente, passamos a ter tradutores dedicados a permitir que os textos desse escritor pudessem ser lidos no nosso idioma.

Os aspetos listados acima, somente foram possíveis por conta dos dados que acessamos e catalogamos, ou seja, eles evidenciam empiricamente essa trajetória da recepção de Cortázar no Brasil.

Também vale ressaltar que em meio à pesquisa feita até o presente momento, encontramos o que seriam as primeiras traduções de contos de Cortázar para o português, em 1968 e 1969, e, de alguma forma, atualizam a informação de que os primeiros textos do escritor foram traduzidos somente em 1972. Diante dessa descoberta, escrevemos um trabalho que foi aceito e apresentado num evento intitulado *Jornadas Internacionales de Traductología*, na cidade de Córdoba, na Argentina, cujo objetivo era aproximar e analisar a tradução do conto *Todos los fuegos el fuego* feita em 1968, encontrada no jornal Suplemento Literário de Minas Gerais, e a tradução de 1972.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pudemos perceber que a presença de Cortázar no Brasil, através de sua literatura, dá-se, inicialmente, no rastro de sua adaptação para o cinema pelas

lentes e olhar de Michelangelo Antonioni. Também, pôde-se verificar que o público brasileiro, ainda que restrito a leitores de alguns periódicos literários, teve acesso à literatura de Cortázar um pouco antes do período propugnado pela crítica literária nacional. Desse modo, Cortázar e sua literatura apareceram no cenário das letras brasileiras ainda na década de 60 e não somente depois de sua primeira tradução em 1972, pela Editora Civilização Brasileira. Por fim, gostaríamos de ressaltar que esta pesquisa não se esgota tão somente com a catalogação de textos de e sobre Cortázar presentes nos periódicos brasileiros, ainda que o levantamento de tal material seja o primeiro impulso dessa pesquisa. Assim, terminada a primeira etapa, direcionaremos nosso fôlego na construção de uma leitura e interpretação desses dados, com vistas a uma nova interpretação do ingresso da literatura hispano americana no Brasil e seus desdobramentos.

REFERÊNCIAS

GARGANIGO, Jonh F. [et al]. *Huellas de las literaturas hispanoamericanas*. New Jersey: Prentice Hall, 1997.

HARSS, Luis. *Los Nuestrros*. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1966.

SAVARIS, Michele. Julio Cortázar: primeras apariciones. In: I Congreso Internacional de Estudios Comparados, 2018, Buenos Aires. *Actas digitales*. Disponível em <<http://eventosacademicos.filo.uba.ar/index.php/CIECBA/CIECBA2018/schedConf/presentations>>. Acesso em: 15 set. 2019.